



BIBLIOTECA
DE
SERRA BORGES PORTO

RIO DE PORTO ALEGRE

SEGUNDA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1827. S. EUFEMIA V. M.

(Diário Fluminense)

alceu muito boas providen-
 e muito boas medidas, que se
 sem alterações terião hum
 estado, mas por fatalidade
 ao publica era contra elle, e
 to da crise elle commetteo
 erros indesculpaveis de que pro-
 cedemos presentes desgraças; os Sol-
 dados não confiaram mais no General,
 não obedião aos Chefes, e de banda-
 ção se desobedião á disciplina Mi-
 litar. Eu suparei, se for preciso,
 huma carta escrita por aquelle, que
 preside aos destinos do Sul, em que
 se o General das suas operações até 20
 de Janeiro de triste memoria, dia,
 em que foi comprometido o nosso Exerci-
 to, em que foi surprehendido, e des-
 cobridores: por não se tomarem as posições,
 que convinhão á qualidade das nossas
 tropas, e achando fóra do campo da
 batalha hum homem valoroso com
 12:000 a 15:000 cavalleiros: eu pen-
 so que o Exército marchou sem des-
 cobridores que se encontrou de repente
 com o inimigo; que não levava des-
 cobridores pelos flancos, e certo he
 que foi surprehendido, e que os caval-
 leiros não tiveram tempo de tirar as
 espadas, prova de que marchavão com
 ellas embainhadas!! Depois devendo
 retirar-se o General passo a passo,
 devendo defender o terreno por pole-
 gada, e achando-se em mui fortes po-
 sições fez huma retirada de aguia,
 desde o campo da batalha até 36 le-
 gãos de distancia, e isto contra o pa-
 recer dos mais peritos Generaes!!
 Quando eu não tivesse documentos au-
 thenticos para mostrar o que acabo
 de dizer estava vir o Officio que
 appareceu no Diário do Governo, re-
 lativo á petição do General. Nunca vi tão

ta ignorancia! Eu conheço os lugares
 em que se devêra fazer frente ao ini-
 migo depois da derrota. Eu vi movi-
 mentos bem dirigidos até 24 de Ja-
 neiro, e peuso que ninguem se quei-
 xou contra elles até o dia 19 de Fe-
 vereiro, porem no dia 20 commette-
 rão-se erros crassos: hum homem que
 nunca tivesse visto o inimigo não podia
 commetter tantos absurdos. O que re-
 sultou da desnecessaria retirada? A
 ruina do nosso Exército: destruiu-se
 completamente; acabarão-se os nossos
 depositos, tomarão-nos as bagagens,
 ficarão os nossos Soldados finalmente
 privados de todos os immensos recur-
 sos, que estavam anontados. Olhe-
 mos para os nossos papéis, olhem os
 para os papéis inimigos, e nós vere-
 mos que os nossos depositos estavam
 abastecidos com tudo quanto era neces-
 sario, que nós tinha-mos 10 peças
 de artilheria em reserva das 12 do Exer-
 cito; e hoje o que temos? Nuncu ou
 nada porque o inimigo e a guerra
 que fizemos nos privou de tudo quan-
 to possuia-mos, e desamou a todos
 os povos habitantes entre o Jacuhy
 e a campanha. Hum inimigo
 não ficou á disposição do inimigo, que
 talou os nossos campos; roubou as fa-
 zendas, e que depois de haver devas-
 tado tudo, se retirou, e os Solda-
 dos Milicianos que estava no
 Exército para salvar as suas pro-
 priedades, desertarão! Que acontece
 de nós de passo tão precipitado, qual
 o do nosso General? Espalhou os cor-
 pos de tropas: mandou huas para S.
 Francisco de Paula, outras para J.
 guay, e outras para o Rio Negro,
 e que pôde acontecer? He serem des-
 troçados successivamente! O Exército
 inimigo, Sr. Presidente, apenas ba-
 feou as nossas tropas e retirou-se;

BIBLIOTECA
DE
SERRA BORGES PORTO

